

## A EXPERIÊNCIA DO CRISTO RESSUSCITADO NA PRIMEIRA FORMAÇÃO

25 de março de 2020

*O seminarista desde já deve professar a fé com a sua vida ao exemplo de São Paulo: “Minha vida presente na carne eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl.2,20).”*

A vida do seminarista deve convergir para seu fim último, o magistério da Igreja ao se referir aos religiosos aponta um destino fundamental<sup>1</sup>.

O povo de Deus não possui aqui morada permanente, mas busca a futura, [...] ora manifesta já aqui neste mundo a todos os fiéis a presença dos bens celestes, ora dá testemunho da nova e eterna vida conquistada pela redenção de Cristo, ora prenuncia a ressurreição futura e a glória do Reino celeste. LG Cap. VI n°119 p. 94

A importância da intimidade do vocacionado em formação (seminarista) com Jesus deve ser marcante porque assim foi a experiência do mestre com seus apóstolos<sup>2</sup> e os mesmos seguiram essa finalidade (PDV 60)<sup>3</sup> de ser em Deus e por Deus<sup>4</sup>, para só depois ser através Dele, saindo em missão.

Cabe, portanto, uma configuração do seminarista ao seu Senhor, por isso lhe é atribuída uma espiritualidade que o ajudará a definir sua identidade de futuro presbítero.

1 SCHILLEBEECKX, Edward. Lumen Gentium, capítulo VIII: una via di mezzo tra massimalismo e minimalismo. **Maria** : Ieri, Oggi, Domani, Brescia - Itália: 1995. 234

2 Mc.3,14

3 JOÃO PAULO PAPA,. **Pastores Dabo Vobis**: esortazione apostolica post-sinodale di sua Santità Giovanni Paolo II. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1992. 180 p. ISBN 882091803X.

4 Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; Partir de Cristo.

O documento da CNBB nº 93 ajuda lembrando a importância de uma boa preparação: “O sentido da vida e da missão do presbítero é determinante pela qualidade e profundidade da sua experiência de comunhão (DAp 278).”<sup>5</sup>

O seminarista deve buscar na formação e na experiência no seminário as quatro dimensões de Cristo. A primeira é dar-se na espiritualidade,<sup>6</sup> (Mt. 6,33. Mc.1,35.) a segunda é dedicar-se na sagacidade ao estudo, uma vez que a formação intelectual “procura adquirir uma sabedoria que, por sua vez, se abre e orienta para o conhecimento e a adesão a Deus” (PDV 51), “[...] e “Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens”<sup>7</sup>, desta maneira o presbítero, ao redor da identidade com Cristo na docilidade ao Espírito de Deus, vai atestar que o seminário é escola de santos.

A terceira dimensão é o aspecto missionário, a vida pastoral a exemplo do Mestre Jesus: “Jesus chama, escolhe e prepara seus discípulos para serem pastores do seu rebanho”<sup>8</sup> (Mc.3,18) e os envia (Mt.28, 19 – 20);essa dimensão é a “necessária qualificação específica para o ministério pastoral”<sup>9</sup> é a natureza da Igreja, ou seja, a missão.

Por fim, essas três dimensões devem ser a “partir de Cristo”<sup>10</sup>

[...] a Igreja – ele escreve – conta com a dedicação constante desta multidão eleita de filhos [...] com a sua aspiração à santidade e com o entusiasmo do seu serviço para favorecer e apoiar a tensão de todo cristão para a perfeição e reforçar o solidário acolhimento do próximo, especialmente do mais necessitado.

Deste modo, se testemunha a presença vivificante da caridade de Cristo entre os homens”<sup>11</sup>

---

5 CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 2010. 248 p. (Documentos da CNBB (Paulinas) ; 93). ISBN 9788535627442.p.157.

6 Mt. 6,33. Mc.1,35.

7 Lc.2,52

8 CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 2010. 248 p. (Documentos da CNBB (Paulinas) ; 93). ISBN 9788535627442.p.180

9 Ibid.,p. 180 – 181.

10 IGREJA CATÓLICA. Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. **Partir de Cristo: um renovado compromisso da vida consagrada no terceiro milênio**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2002. 70 p. ISBN 8515024969.

11 IGREJA CATÓLICA. Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. **Partir de Cristo: um renovado compromisso da vida consagrada no terceiro milênio**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2002. 70 p. ISBN 8515024969.p. 8.

Este ímpeto para sair em missão é fruto da experiência com o Ressuscitado que o seminarista deve ter a cada dia na etapa da sua formação, encontrando à Cristo seja na incidência insubstituível da vida sacramental<sup>12</sup> como também no contato com os irmãos.<sup>13</sup>

O seminarista desde já deve professar a fé com a sua vida ao exemplo de São Paulo: *“Minha vida presente na carne eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”*(Gl.2,20). Obedecendo a esta causa nobilíssima Sto. Irineu afirma: *“se fez causa de salvação tanto para si como para todo gênero humano”*.<sup>14</sup>

O contexto ao qual o santo se referia era sobre Maria na Assunção, mas por meio desses escritos faço alusão a todos os cristãos, em particular a todos os seminaristas que, ao obedecer Seu Mestre, já fazem esta experiência.



**Ir. Ronaldo Teles da Cruz, CJS.**

*Religioso na Congregação de Jesus Sacerdote, e estudante de teologia no Centro Universitário Salesiano de São Paulo, UNISAL, 7º semestre.*

---

12 JOÃO PAULO PAPA,. **Carta apostólica:** Novo millennio ineunte do sumo pontífice João Paulo II ao episcopado, ao clero e aos fiéis no término do grande jubileu do ano 2000. São Paulo: Edições Loyola, 2001. 58 p. (Documentos pontifícios). ISBN 851502254X.p.35 – 37.

13 Lc.10, 16.

14 Adv. Haer. III, 224: PG 7,959<sup>a</sup>; Harvey,2,123.